

PARADIGMAS FILOSÓFICOS NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO GT 17- DA ANPED – 2008 A 2012.

LEONOR GULARTE SOLER¹ KATIA APARECIDA POLUCA PROENÇA²;
NEIVA AFONSO OLIVEIRA³

1. INTRODUÇÃO

Paradigmas Filosóficos na educação: perspectivas para pensar a educação e formação humanas é um projeto integrado pela bolsista no ano de 2013 que teve como eixo central os artigos publicados no Grupo de Trabalho 17 (GT-17) da ANPEd (Associação Nacional de Pesquisa em Educação). A escolha dessa pesquisa, em contexto educacional, surgiu do desejo de analisar a temática que tenta dialogar com a filosofia e a educação no cenário atual da educação brasileira. Optamos pela análise dos trabalhos apresentados no GT-17 da ANPEd, devido ao fato de ser este o Grupo de Trabalho dos pesquisadores da área de Filosofia da Educação, em nível nacional. O intuito é discutir a forma como os paradigmas filosóficos aparecem nos trabalhos do GT e de que maneira dialogam com as questões educacionais. Foi de suma importância levar em conta o prestígio do evento nacional, a ANPEd e o papel que o GT desempenha no desenvolvimento do cenário da Filosofia da Educação no Brasil, como área disciplinar que reflete as tendências filosóficas da educação e formação humanas.

2. METODOLOGIA

Após o resgate histórico do GT desde a criação até a sua consolidação enquanto espaço de discussão, passamos à busca nos trabalhos apresentados, no período de 2001 a 2012. Essas informações foram divididas em dois momentos. A coleta de dados referentes ao período de 2001 a 2007 foram apresentadas no CIC do ano de 2013.

A segunda parte da pesquisa está sendo realizada e encontra-se no presente momento com levantamento de dados referente ao período de 2008 a 2012. O objetivo inicial da pesquisa é localizar as tendências filosóficas ou paradigmas filosóficos trazidos para discussão no GT. Este procedimento atende, ainda que inicialmente, à segunda parte da metodologia do projeto, a de reconstruir ou recuperar uma totalidade teórica que permitirá, num segundo momento lógico, a compreensão mais clara e detalhada de cada um dos conceitos utilizados pelos diferentes paradigmas. Trata-se, agora, de tarefa analítica.

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – email: leonorgulartesoler@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – email: katita.poluca@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – email: neivaafonsooliveira@gmail.com

O desdobramento do conjunto da rede categorial filosófica, a análise de seus conceitos-chave tornará possível compreender mais precisamente o vigor de cada um na construção do pensamento educacional como um todo, permitirá também que se descubra a potencialidade de tais conceitos ajudarem no esclarecimento de outras situações que não aquelas imediatamente tomadas como alvo de nossas preocupações.

Assim, os conceitos filosóficos contidos nos diferentes paradigmas poderão ser tomados, num momento subsequente, como categorias explicativas mais gerais para a compreensão das políticas e práticas educacionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fizemos levantamento dos trabalhos apresentados ao GT-17 no período referente aos anos de 2008 a 2012. Com o levantamento bibliográfico realizado até o presente momento, ressaltamos o quão significativas são as análises de incidência dos paradigmas nos trabalhos apresentados, as quais nos propiciam avaliar os paradigmas que estão implícita ou explicitamente “contidos” nos acontecimentos filosóficos-pedagógicos da atualidade. Desse modo, concluímos que a ideia central é avançar na pesquisa (próximos passos) e realizar uma discussão aprofundada no que se refere aos nossos anseios e angústias educacionais, examinando constantemente o mundo no qual estamos inseridos, sempre dispostos a rever as interpretações em que se fundamenta nossa pesquisa.

Até o presente momento, foram analisados, de forma preliminar, 70 artigos e banners, os quais foram apresentados oralmente na ANPEd e publicados em anais, nesse período (2008 a 2012). Dentre esses, encontramos as seguintes correntes filosóficas:

- ✓ Materialismo dialético: 23
- ✓ Existencialismo: 17
- ✓ Pragmatismo: 8
- ✓ Fenomenologia: 5
- ✓ Pós-estruturalismo: 4
- ✓ Positivismo: 3
- ✓ Cognitivismo: 2
- ✓ Idealismo: 1
- ✓ Neo-pragmatismo: 1
- ✓ Relativismo: 1
- ✓ Realismo: 1
- ✓ Filosofia analítica: 1
- ✓ Psicologia do desenvolvimento: 1
- ✓ Conservadorismo: 1
- ✓ Liberalismo: 1
- ✓ Hermenêutica: 1
- ✓ Construtivismo: 1

Nessa trajetória preliminar de identificação dos paradigmas nos trabalhos apresentados ao GT-17, distinguiu-se, entre os 70 artigos ou trabalhos analisados, 17 tipos de paradigmas que representam aporte teórico dos pesquisadores para fundamentar suas análises e propostas de mudança para as crises educacionais que manifestam-se no sistema educacional brasileiro.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa prosseguirá analisando as diferentes escolas filosóficas e o modo como foram descritas no texto: como constatação de elementos dos paradigmas que precisam ser superados ou como paradigmas propositivos que vislumbram mudanças na educação. Assim, nessa fase da pesquisa, acumulamos um bom aporte teórico para possíveis publicações. Embora ainda mereça mais aprofundamento, entendemos que muitos textos/trabalhos podem ser classificados em mais de uma linha e podem fomentar discussões na área da Filosofia da Educação.

5. BIBLIOGRAFIA

- ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1962.
- BRANDÃO, Z. (org). **A crise dos paradigmas e a educação**. 7.ed., São Paulo: Cortez, 2001 . (Coleção Questões de Nossa Época; v.35)
- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
- GAMBOA, S.S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, Argos, 2006.
- HUNNEX, M. **Filósofos e correntes filosóficas em gráficos e diagramas: conheça melhor os filósofos e as correntes filosóficas por meio de gráficos e diagramas temáticos**. São Paulo: Editora Vida, 2003.
- KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- PLASTINO, C.A. **A crise dos paradigmas e a crise do conceito de paradigma**. In: Brandão, Z. (org). *A crise dos paradigmas e a educação*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.p. 30-47.
- ANPED. **Histórico do GT 17** –. acessado em março de 2013. Online. Disponível em: <http://www.anped.org.br/internas/ver/historico-gt-17?m=17>